

E 1208 MAI 1988

JULIO ALCANTARA

ANC Inex 14 Correio Braziliense



Harbison Jr. reclamou a Sarney a discriminação ao capital estrangeiro

Constituição pode ser abrandada

O presidente José Sarney acredita que no segundo turno de votação do texto constitucional a Assembleia Nacional Constituinte modifique a redação de alguns capítulos já aprovados, como o que diferencia a empresa nacional de empresa estrangeira. Esta expectativa ele transmitiu ao presidente mundial do grupo Monsanto, Earle Harbison Jr., que reclamou do presidente da República a discriminação ao capital estrangeiro.

Pelo texto aprovado, empresa nacional é a pessoa jurídica constituída e com sede no País, cujo controle decisório e de capital votante esteja, em caráter permanente, exclusivo e incondicional, sob a titularidade direta ou indireta de pessoas físicas domiciliadas no País ou de entidades de direito público interno". A empresa brasileira de capital estrangeiro é a pessoa jurídica constituída,

com sede e direção no País, que não preencha os requisitos acima.

O presidente do grupo Monsanto reclamou ainda da "crise continuada" que o País vive em relação à dívida externa, ouvindo de José Sarney que as negociações com os credores estão no caminho certo, "mostrando-se animado e otimista com o encaminhamento do problema". O presidente da multinacional informou, logo após a audiência, que foi ao Palácio do Planalto agradecer ao Presidente o cumprimento da promessa de que não criaria a reserva de mercado para a química fina. Como compensação, disse, "nós também cumprimos a nossa promessa, que foi de investir mais milhões de dólares nos projetos já existentes".

Além desses 40 milhões de dólares, o grupo fará um investimento adicional de

outros 40 milhões de dólares na instalação de uma nova fábrica para produção de saflex, laminado protetor de pára-brisa de, numa fábrica de produtos químicos à base de borracha, na produção de um tipo de adoçante, que ele considera o mais usado do mundo, e, finalmente, na fabricação de BST, produto destinado ao aumento da produção de leite. Esse produto, afirmou, está em fase de teste no Reino Unido, nos EUA e no Brasil, onde espera que entre em linha comercial a partir de 1989.

O grupo Monsanto, segundo o seu presidente, com esse novo aporte de recursos, já destinou ao Brasil 280 milhões de dólares nos 25 anos de atuação no País, importância considerada "demasiadamente grande", comparado com os investimentos de outras filiais.